



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA SANDRA FARAJ

L I D O
Em, 15, 5, 18
Secretaria Legislativa

MOÇÃO Nº _____ MOÇ 958/2018
(Deputados SANDRA FARAJ, RODRIGO DELMASSO, JULIO CESAR,
RAFAEL PRUDENTE _____)

Manifesta repúdio pela apresentação da peça "O Auto da Camisinha" no dia 08 de maio de 2018 no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 03 localizado na região administrativa de Planaltina – RA VI, bem como em outros dias e localidades, onde foram exibidos encenações e músicas obscenas, desapropriadas aos adolescentes que estavam presentes, conflitando, assim, com o Estatuto da Criança e Adolescente - ECA.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com fundamento no art. 144 do Regimento Doméstico, venho à honrosa presença de Vossa Excelência propor aos nobres pares desta Casa de Leis, a presente moção de repúdio à apresentação da peça "**O Auto da Camisinha**" no dia 08 de maio de 2018 no **Centro de Ensino Fundamental (CEF) 03 de Planaltina – RA - VI**, bem como em outros dias e localidades, onde foram exibidos encenações e músicas obscenas, desapropriadas aos adolescentes que estavam presentes, conflitando, assim, com o Estatuto da Criança e Adolescente – ECA e valores de muitas das famílias de estudantes que estavam presentes, à peça teatral.

Setor Protocolo Legislativo
MO Nº 958 / 18
Folha Nº 01 MC

JUSTIFICAÇÃO

Conforme matérias anexas, a imprensa divulgou que foi apresentada no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 3 de Planaltina, no dia 08/05/2018, uma peça teatral com o propósito de debater questões de sexualidade, prevenção de doenças venéreas e a gravidez precoce. No entanto, em vídeos anexados às matérias jornalísticas, a peça teatral foi apresentada com encenações e músicas obscenas, desapropriadas aos adolescentes que estavam presentes, conflitando, assim, com o Estatuto da Criança e Adolescente - ECA. e



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA SANDRA FARAÍ



Em uma das matérias veiculadas a direção do CEF 3 disse "ter sido pega de surpresa durante a apresentação, pois não foi informada de todo o conteúdo da peça". Já a Secretaria de Educação afirmou, por meio de nota, que "houve erro, por parte da direção do CEF 03 de Planaltina, ao permitir, sem avaliação prévia do conteúdo, uma apresentação de teatro com a temática de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e gravidez na adolescência".

Nesse sentido, é importante frisar que os adolescentes são pessoas em estado de desenvolvimento mental, moral, espiritual e social (vide art. 3º da Lei nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA), devendo ser respeitados os seus direitos, especialmente quanto à exibição da referida peça, ainda mais que conforme relatado acima, não foi devidamente autorizada pela direção da aludida escola, portanto, em total confronto aos artigos 17, 18, 70 e 71 do ECA.

Os artigos 74 e 75 do ECA são claros quanto à necessidade de se regular a faixa etária, local e horário em que os espetáculos devem ser apresentados, bem como que tanto crianças como adolescentes só terão acesso às diversões classificados como adequados à sua faixa etária, no entanto, esse ponto não fora observado pelos organizadores, portanto, em total desacordo com o ECA.

Diante do exposto repudiamos a apresentação da peça "O Auto da Camisinha" no dia 08/05/2018 no Centro de Ensino Fundamental (CEF) 03 de Planaltina, bem como em outros dias e localidades.

Assim sendo, resta plenamente justificado o objeto da proposição em análise, espero contar com o apoio dos nobres Deputados desta Casa de Leis para a aprovação da presente Moção de Repúdio.

Sala das Sessões,

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 958 / 18

Folha Nº 02 MC

Deputada **SANDRA FARAÍ**

Deputado **RODRIGO DELMASSO**

Deputado **JULIO CESAR**

Deputado **RAFAEL PRUDENTE**

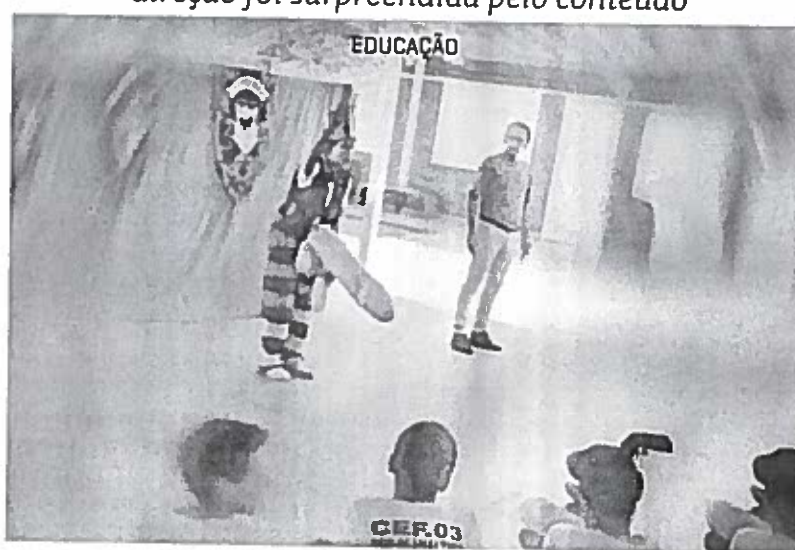
Deputado **PROF. ISRAEL**



Peça teatral com pênis gigante causa polêmica em escola do DF. Vídeo

Caso ocorreu em Planaltina. Segundo a escola, apresentação era sobre educação sexual e a própria direção foi surpreendida pelo conteúdo

REPRODUÇÃO



Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 958 / 18
Folha Nº 03 MC

Otto Valle

[<https://www.metropoles.com/author/otto-valle>]

Suzano Almeida

[<https://www.metropoles.com/author/suzano-almeida>]

10/05/2018 17:48 , atualizado em 10/05/2018 23:15

Uma apresentação teatral que tinha o propósito de debater a questão da sexualidade, trabalhando a prevenção a doenças venéreas e à gravidez precoce, causou constrangimentos ao Centro de Ensino Fundamental (CEF) 03 de Planaltina. Durante a encenação, um ator vestido de palhaço entrou em cena com um “pênis gigante” preso à cintura. Em outro mo-

mento, o grupo canta “pega, pega a minha rola”.

Cerca de 150 estudantes, entre 14 e 16 anos, acompanhavam a peça na manhã dessa terça-feira (8/5), chamada O Auto da Camisinha, da Hierofante Companhia de Teatro, de Ceilândia. Fotos e vídeos do momento caíram nas redes sociais e revoltaram alguns pais e internautas. No entanto, em parte dos comentários, a peça era defendida como ferramenta pedagógica para abordar o tema nas instituições de ensino.

A mãe de duas alunas do colégio disse ao Metrôpoles ter ficado chocada com a situação. Segundo a mulher, que pediu para não ter o nome divulgado, uma das filhas, de 12 anos, mostrou as imagens e o vídeo. Ambos começaram a circular em grupos de WhatsApp. “Ela disse: ‘Olha, mãe, o que aconteceu na minha escola’.”

De acordo com a mulher, a filha estuda à tarde e não estava na apresentação. Até porque, não teria idade para assistir ao espetáculo se estudasse no turno matutino. “Mesmo assim, viu esse absurdo porque recebeu no celular”, reclamou.

Procurada pela reportagem, a direção do CEF 03 disse ter sido pega de surpresa durante a apresentação, pois não foi informada de todo o conteúdo da peça. Conforme pontuou a professora Adriana Reis, supervisora da escola, a ideia era promover, de forma lúdica, a discussão sobre problemas como doenças sexualmente transmissíveis e evitar a gestação durante a adolescência no âmbito da educação sexual.

Setor Protocolo Legislativo

MD Nº 958 / 18

Folha Nº 04 MC

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 958 / 18

Folha Nº 05 MC

Recebemos a companhia de teatro, que tem parceria com as secretarias de Saúde e de Cultura, para a apresentação da peça. Nos foram mostrados material como folder ilustrativo, roteiro e temática, que faz parte do currículo oficial. Mas em nenhum momento nos disseram sobre a música nem sobre a genitália do figurino. Pedimos desculpas ao terrível constrangimento causado à comunidade"

Adriana Reis, supervisora do CEF 03

Segundo acrescenta Adriana, como a apresentação era sobre educação sexual, ficou restrita aos alunos maiores, e não houve a presença de crianças durante a encenação. Ainda de acordo com a docente, a escola tem pedido desculpas aos pais que procuram a instituição em busca de explicações.

O colégio também publicou nota para explicar a polêmica. "Ressaltamos que o tema faz parte do currículo oficial da Secretaria de Educação e a parceria primava pela informação no contexto educacional. Ao tratar do tema orientação sexual, busca-se considerar a sexualidade como algo inerente à vida e à saúde, que se expressa desde cedo no ser humano", diz trecho do documento.

Conforme afirma o CEF 03, a educação sexual “engloba o papel social do homem e da mulher, o respeito por si e pelo outro, as discriminações e os estereótipos atribuídos e vivenciados em seus relacionamentos, o avanço da Aids e da gravidez indesejada na adolescência, entre outros, que são problemas atuais e preocupantes”.

Em nenhum momento o material entregue pela companhia teatral explicitava cenas com teor pornográfico. A escola não teve acesso prévio às imagens, figurinos e trilha sonora utilizadas na apresentação. Somente o roteiro da peça foi disponibilizado não se evidenciando, em nenhum momento, um teor pornográfico ou de incentivo à prática sexual”

Trecho de nota do CEF 03

Governo: “houve erro”

Já a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) afirmou, por meio de nota, que “houve um erro, por parte da direção do CEF 03 de Planaltina, ao permitir, sem avaliação prévia de conteúdo, uma apresentação de teatro com a temática de prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e gravidez na adolescência”.

Segundo a pasta, a intenção pedagógica da direção era enfatizar a importância do uso do preservativo para alunos do 8º e 9º anos do Centro de Ensino Fundamental 03 de Planaltina, em especial por se tratar de uma região com vulnerabilidade social.

A secretaria ressalta, ainda, que “a peça foi sugerida pela própria companhia de teatro, não houve custo para a escola e também não foi submetida à análise da pasta.”

O que diz a companhia teatral

Anderson Floriano, produtor, diretor, gestor e ator da companhia teatral, disse ao Metrôpoles que a peça tem caráter lúdico e já foi encenada em países da África e nos Estados Unidos.

“Esse espetáculo existe há 20 anos e já foi encenado mais de 600 vezes, inclusive em outros países. Ele é interpretado em cordel de forma lúdica para falar sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e não tem nada de vulgar. Não queríamos usar um órgão sexual do tamanho natural justamente para evitar essa vulgarização”, afirmou.

Ainda segundo Floriano, a música A Rolinha, de Selma do Coco, de 1996, foi tema de Carnaval do ano seguinte e não tem malícia, como foi divulgado. “As pessoas distorcem o espetáculo sem antes mesmo conhecê-lo”, critica.

“Somos simples e diretos para atingir os adolescentes. A peça é aberta e quem quiser se retirar não tem problema, mas não é isso que ocorre. Os jovens gostam”, diz, acrescentando que processará a responsável pela postagem, uma vez que expôs, sem autorização, a imagem de adolescentes.

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 958 / 18

Folha 010 de 02

11/05/2018 16:31

Peça teatral com pênis gigante causa polêmica em escola do DF. Vídeo <https://www.metropoles.com/distrito-federal/educacao-df/peca-teatr...>

Confira a polêmica – clique no vídeo e na logomarca do Facebook na parte inferior da imagem para ter acesso aos comentários

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 958 / 18

Folha Nº 01 MC

Apresentação de peça de educação sexual em escola do DF gera polêmica

Internautas criticam o uso de um pênis inflável gigante em uma das cenas da peça, apresentada para alunos do 8º e 9º ano de escola em Planaltina. Grupo teatral diz que intenção é informar sobre importância do uso da caminha de forma bem-humorada

AF - Augusto Fernandes - Especial para o Correio (<mailto:iconescb@gmail.com>)

postado em 10/05/2018 20:10 / atualizado em 10/05/2018 20:11



Momento da peça que motivou as críticas na internet

(foto: Reprodução)

Setor Protocolo Legislativo

MO Nº 958 / 18

Folha Nº 08 MC

A apresentação da peça *O auto da camisinha*, da Cia de Teatro Hierofante, em uma escola de Planaltina, provocou críticas nas redes sociais depois de uma internauta postar um vídeo no qual questiona a adequação do espetáculo para o público escolar.

Com a repercussão, o Centro de Ensino Fundamental 3 (CEF 3) da região administrativa disse lamentar o ocorrido, enquanto o grupo teatral afirma que a peça já foi apresentada mais de 640 vezes em vários estados e no exterior, sempre com o objetivo de promover a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis entre adolescentes.

No vídeo, que no fim da tarde desta quinta-feira (10/5) contava com 346 mil visualizações, a internauta critica uma cena da peça, em que um dos atores, vestido de palhaço, traz um pênis inflável gigante amarrado à cintura. "Isso aqui é coisa de estar na escola? Isso é inadmissível", opina a autora da postagem, que critica ainda a letra de uma das canções do espetáculo, que traria o verso "Pega pega a minha rola". Nos mais de mil comentários, a maioria das pessoas concorda com a mulher.

Procurada pelo Correio, a direção do CEF 03 de Planaltina disse lamentar o ocorrido. "Manifestamos nosso compromisso com a comunidade escolar no sentido de buscar dirimir quaisquer situações constrangedoras", afirmou a escola, por meio de nota.

Segundo a instituição, a apresentação foi acertada em parceria com a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Cultura do DF. "O tema faz parte do currículo oficial da Secretaria de Educação. A parceria primava pela informação de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis no contexto educacional", prosseguiu o colégio. "Em nenhum momento o material entregue pela companhia teatral explicitava cenas com teor pornográfico. A escola não teve acesso prévio às imagens, figurinos e

trilha sonora utilizadas na apresentação. Ao receber a apresentação, objetivou-se o viés pedagógico do tema, tão importante para os alunos nessa faixa etária", concluiu.

Linguagem de cordel

O diretor da Cia. Hierofante, Anderson Floriano, diz que a peça existe há 20 anos e que busca incentivar, de forma bem-humorada, o uso do preservativo. "Fizemos mais de 640 apresentações, em sete estados do Brasil e também no exterior. A nossa missão é informar, de uma maneira simples e direta, sobre o uso do preservativo. A peça não tem caráter erótico, e sim, educativo. Queremos que as pessoas, sobretudo os jovens, compreendam a importância do sexo seguro por meio da camisinha", comentou ao Correio.

Segundo Floriano, a peça foi montada com muito cuidado. "Não pretendemos ser ofensivos, para não provocar mal-estar em quem está assistindo. Fazemos um espetáculo em linguagem de cordel, e abordamos o tema de forma lúdica, para que as pessoas possam descontraír. Por isso, utilizamos o pênis inflável gigante. Para quebrar a resistência das pessoas, e deixar divertido o ensino do uso da camisinha", ponderou.

A Secretaria de Educação (SEEDF) se pronunciou afirmando que "a intenção pedagógica da direção era enfatizar a importância do uso do preservativo para alunos de 8º e 9º ano do Centro de Ensino Fundamental 3 de Planaltina, em especial por se tratar de uma região com vulnerabilidade social". No entanto, a SEEDF afirmou que a peça não foi submetida à análise da pasta e classificou como um erro a ação do CEF 3 de permitir, sem avaliação prévia de conteúdo, a apresentação.

Setor Protocolo Legislativo
MO Nº 958 / 18
Folha Nº 40 MC



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Unidade responsável: Secretaria Legislativa

Assunto: Distribuição da Moção nº 958/18.

Autoria: Deputado (a) Sandra Faraj (PR) , Delmasso (PRB) , Julio Cesar (PRB) e Rafael Prudente (MDB)

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 16/05/18

MARCELO FREDERICO M. BASTOS

Matrícula 13.821

Assessor Especial

Sector Protocolo Legislativo

MO Nº 958 / 18

Folha Nº 11 MC